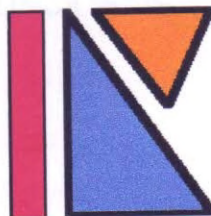


UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE GRADUAÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

PROFESSOR ORIENTADOR : MARCÍLIO LUNA



PROJETOS DE ARQUITETURA

Título :
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA

Aluna:

Karina Matos Picanço



Semestre - 96.2



PROJETOS DE ARQUITETURA

2

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO DE GRADUAÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

ÍNDICE

PAG

1 - MOTIVO DA ESCOLHA.....	03
2 - CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS.....	03
3 - O PARTIDO.....	04
3.1 - A Implantação.....	04
3.2 - O Desnível do Terreno.....	04
3.3 - Acessos.....	05
4 - TÉCNICAS CONSTRUTIVAS.....	05
4.1 - Estrutura.....	05
5 - INTENÇÕES PLÁSTICAS.....	07

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO DE GRADUAÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

1. MOTIVO DA ESCOLHA

Fortaleza necessita de serviços laboratoriais de alta qualidade técnica na área de Patologia Clínica, com espaços originalmente planejados para o desenvolvimento das demais atividades, suprimindo as necessidades formais e funcionais, pois a maioria dos laboratórios já existentes são resultados das adaptações e reformas de edificações alugadas, e, portanto não projetadas para esse fim.

Proponho, então, no projeto do laboratório, uma adequada distribuição espacial dos setores, interligando os dependentes entre si, em termos de função e idealizando percursos internos para tornar eficiente o fluxo de pacientes além de criar ambientes que transmitam sensações de conforto, bem estar e relaxamento para os clientes.

2 - CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS

O edifício foi dividido em 4 (quatro) setores a saber:

A) Subsolo	os serviços chamados pesados;
B) Pavimento térreo	toda a parte de coleta e o setor burocrático (setor de pessoal);
C) 1º pavimento	toda a parte laboratorial e suas dependências de apoio;
D) 2º pavimento	administração e informação.

Esses setores são articulados por circulação vertical (elevador, escadas e monta-cargas) que está concentrada na extremidade do eixo central do edifício, para onde converge todo o fluxo da circulação do serviço.

O subsolo, o térreo e o primeiro pavimento são pavimentos interdependentes, ou seja, funcionam de maneira integrada e se complementam.

Os monta-cargas fazem o elo dessa dependência, e, um único elevador vai funcionar como articulador para transporte dos funcionários ou, eventualmente, clientes entre os pavimentos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO DE GRADUAÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

Quanto a circulação horizontal, fica bem definido o que circulação do público ou de funcionários ou circulação mista, em que ambos trafegam.

O 1º primeiro pavimento, local onde se situam as bancadas para análise do material colhido, deve estar protegido ao máximo da interferência externa, devido a natureza das atividades que lá se desenvolvem. Daí a existência de poucas aberturas para o exterior.

Vai existir um shaft para inspeção de dutos elétricos/hidráulicos e outro para caixa d'água que funciona como estrutura de amarração.

No último pavimento encontra-se todo o setor de informação (CPD, atendimento ao usuário, auditório e biblioteca)

3 - O PARTIDO

3.1 - A Implantação

A implantação do edifício se dá de forma ortogonal à Av. Júlio Ventura. Esta toma uma posição ligeiramente inclinada para o nordeste, cerca de 20° na direção Norte-Leste. O que, de certa forma, não favorece a demasiada insolação na fachada principal.

O motivo mais determinante para a escolha do terreno, situado na Av. Júlio Ventura, esquina com a rua Nunes Valente, surge da intenção dos proprietários em realizar, de fato, a construção de um laboratório no local.

3.2 - O Desnível do Terreno

O desnível do terreno é também um dos pontos positivos do projeto, pois permitiu lançar o subsolo sem haver quase nenhum movimento de terra.

O terreno chega a desnível máximo na Nunes Valente, onde fica a quase 3 (três) metros de seu ponto mais alto na Av. Júlio Ventura.

Outra vantagem desse desnível, foi ter lançado o estacionamento dos clientes em posição semi-enterrada, ressaltando a plástica do edifício.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO DE GRADUAÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

3.3 - Acessos

A Automóveis

O objetivo foi fazer da Av. Júlio Ventura uma coletora dos automóveis, que por lá apenas saem.

Outra preocupação, em relação aos estacionamentos, foi o posicionamento deles. É mais interessante, visualmente, que eles estejam nas laterais do edifício, liberando o eixo principal que é o de chegada dos pedestres. Assim, chega-se ao edifício sem qualquer barreira, seja física ou visual.

B Pessoas

O acesso principal do público será pela Av. Júlio Ventura. Além deste, existe uma opção pela rua Nunes Valente, favorecendo aos clientes que vêm do estacionamento oeste, e um terceiro acesso independente levando o público direto à coleta externa de materiais.

O acesso de funcionários se dá, também, de três formas: pelo subsolo, com entrada pela rua Bárbara de Alencar; pelo estacionamento leste; e pelo estacionamento oeste que é o mesmo do público.

4 - TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

4.1 - Estrutura

I Lajes:

Foi proposto no projeto 3 (três) tipos de laje:

a) Laje cogumelo no pavimento que cobre o subsolo, devido ao reduzido pé direito do mesmo, evitando-se vigas e liberando a passagem de dutos sem problemas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO DE GRADUAÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

b) Laje Nervurada cobrindo o pavimento térreo e o primeiro pavimento devido às ótimas condições de adaptabilidade de lay-out que ela oferece, além do fato do setor de análise dos materiais (1º pavimento) poder exigir mudanças futuras.

c) Cobrindo o 2º pavimento, usou-se a laje convencional maciça.

II Vedações

- vedação convencional na parte interna, e em algumas externas: alvenaria e tijolo furado;

- divisórias anti-chamas na maioria dos compartimentos, permitindo uma maior flexibilidade do lay-out, além de terem pouco peso.

III Colunas

Foi ensaiada uma tentativa de modulação com uma malha de 7,00 x 7,00 m, pelo eixo das colunas cilíndricas.

Nesse conjunto de colunas existe uma mais robusta, que é a que sustenta o enorme balanço semi-circular e a escada helicoidal.

Não foi definido nenhum material de acabamento com exceção da pele de vidro que veda a espera de adultos do exterior, e alguns panos de tijolo de vidro, que vedam o shaft pelo lado de fora e fecham alguma paredes internas.

IV Grelha estrutural

Foi usada como vedação e como estrutura portante do balanço. Pode ser vista na fachada principal. Possui modulação de 1,00 x 1,50 m.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO DE GRADUAÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

5 - INTENÇÕES PLÁSTICAS

O projeto bebe na fonte da arquitetura moderna brasileira, quando se utiliza do jogo de volumes, dos balanços, das estruturas independentes das vedações, dos brises, da grelha estrutural, etc..

Porém não se restringe o mesmo à forma pela forma, ao invés disto, propõe novos usos para ela. É o caso do balanço semi-circular que abriga a Administração no 2º pavimento, dando à circulação um fluxo mais racional e dinâmico.